

28 Deixou pois a mulher sen cantaro, e foi á cidade, e disse á gente *della* :

29 Vinde, vede hum homem que me disse tudo quanto tenho feito ; não he este por ventura o Christo ?

30 Sahirão pois da cidade, e vierão a elle.

31 E entretanto lhe rogavão os discipulos, dizendo : Rabbi, come.

32 Porém elle lhes disse : Huma comida tenho que comer, que vósoutros não sabeis.

33 Dizião pois os discipulos huna aos outros : Por ventura trouxe-lhe alguém de comer ?

34 Disse-lhes Jesus : Minha comida he, que faça a vontade daquella que me enviou, e cumpra sua obra.

35 Não dizeis vósoutros, que ainda ha quatro mezes até que venha a sega ? vêdes aqui vos digo : Levantai vossos olhos, e vede as terras ; que ja estão brancas para a sega.

36 E o que séga, recebe galardão, e ajunta fruto para vida eterna ; para que ambos se gozem, assim o que seméa, como o que séga.

37 Porque nisto he o dito verdadeiro ; que hum he o que seméa, e outro o que séga.

38 Eu vos enviei a segar o em que vósoutros não trabalhastes ; outros trabalharão, e vósoutros entrastes em seu trabalho.

39 E muitos dos Samaritanos daquella cidade crêrão nelle pela palavra da mulher, que testificava, dizendo : Tudo quanto tenho feito me disse.

40 Vindo pois os Samaritanos a elle, rogárão-lhe, que ficasse com elles ; e ficou ali dous dias.

41 E crêrão ainda muitos mais por sua palavra *delle*.

42 E dizião á mulher : Ja não cremos por teu dito ; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que verdadeiramente este he o Christo o Salvador do mundo.

43 E depois de dous dias partio dali, e foi a Galilea.

44 Porque o mesmo Jesus testificou, que não tem o Propheta honra em sua propria patria.

45 Vindo pois a Galilea, os Galileos o receberão, vistas todas as cousas

que fizêra em Jerusalem no dia da Festa, porque tambem elles forão ao dia da Festa.

46 Veio pois Jesus outra vez a Cana de Galilea, aonde da agua fizêra vinho. E estava ali hum Regulo, cujo filho estava enfermo em Capernaum.

47 Ouvindo este que Jesus vinha de Judea a Galilea, foi ter com elle, e rogava-lhe que descesse, e curasse a seu filho, porque já estava á morte.

48 Disse-lhe pois Jesus : Se não virdes sinaes e milagres não haveis de crer.

49 O Regulo lhe disse : Senhor, desce, antes que meu filho morra.

50 Disse-lhe Jesus : Vai, teu filho vive. E creio o homem na palavra que Jesus lhe disse, e se foi.

51 E descendo elle já, seus servos lhe sahirão ao encontro, e *lhe* denunciárão, dizendo : Teu filho vive.

52 Perguntou-lhes pois, a que hora se achára melhor : e dissêrão-lhe : Hontem ás sete horas o deixou a febre.

53 Entendeo pois o Pai, que aquella era a mesma hora em que Jesus lhe disse : Teu filho vive. E creio elle, e toda sua casa.

54 Este segundo sinal tornou Jesus a fazer, quando de Judea veio a Galilea.

## CAPITULO V.

**D**EPOIS disto era *hum dia de Festa* dos Judeos, e subio Jesus a Jerusalem.

2 E ha em Jerusalem á *porta* das ovelhas hum tanque, que em Hebreo se chama Bethesda, e tem cinco alpendres.

3 Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos, e dessecados, aguardando o movimento da agua.

4 Porque hum Anjo descia a certo tempo ao tanque, e revolvia a agua ; e o primeiro que descia nelle, depois do movimento da agua, sarava de qualquer enfermidade que tivesse.

5 E estava ali hum certo homem, que havia trinta e oito annos que estava enfermo.

6 Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que ja havia muito tempo que ali jazia, disse-lhe: Queres sarar?

7 Respondeo-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem nenhum, que quando a agua se revolva, me metta no tanque: e em quanto eu venho, outro antes de mim desce.

8 Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu catre, e anda.

9 E logo aquelle homem sarou; e tomou seu catre, e ia-se. E era Sabbado aquelle dia.

10 Dissirão pois os Judeos aquelle que fôra curado: Sabbado he, não te he licito levar o catre.

11 Respondeo-lhes elle: Aquelle que me curou, esse me disse: Toma teu catre, e anda.

12 Perguntarão-lhe pois: Quem he o homem que te disse: Toma teu catre e anda?

13 E o que fôra curado, não sabia quem fosse: porque Jesus se havia retirado, porquanto naquelle lugar havia huma grande multidão.

14 Depois Jesus achou-o no Templo, e disse-lhe: Vês aqui ja estás são; não peques mais, porque te não succeda alguma cousa peor.

15 Foi aquelle homem, e denunciou aos Judeos que Jesus era o que o curára.

16 E por isso perseguirão os Judeos a Jesus, e procuravão matá-lo, porque fazia estas cousas em Sabbado.

17 E Jesus lhes responde: Meu Pai até agora obra, e eu *tambem* obro.

18 Por isto pois tanto mais procuravão os Judeos matá-lo, porque não só quebrantava o Sabbado, mas *tambem* dizia que Deos era seu proprio Pai, fazendo-se igual a Deos.

19 Respondeo pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer cousa alguma de per si mesmo, se o não vir fazer ao Pai: porque tudo quanto elle faz, o faz *tambem* semelhantemente o Filho.

20 Porque o Pai ama ao Filho, e todas as cousas que faz lhe mostra: e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vósoutros vos maravilheis.

21 Porque como o Pai aos mortos

resuscita, e vivifica; assim *tambem* o Filho aos que quer vivifica.

22 Porque *tambem* o Pai a ninguém julga, mas todo o juizo deo ao Filho.

23 Para que todos honrem ao Filho, como honrão ao Pai. Quem não honra ao Filho, não honra ao Pai que o enviou.

24 Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve minha palavra e cre no que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condemnação, mas passou da morte á vida.

25 Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora he, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deos, e os que a ouvirem, viverão.

26 Porque como o Pai tem vida em si mesmo, assim deo *tambem* ao Filho que tivesse vida em si mesmo.

27 E deo-lhe poder, para fazer juizo, porquanto he o Filho do homem.

28 Não vos maravilheis disto: porque a hora vem, em que todos os que estão em os sepulcros ouvirão sua voz.

29 E sahirão os que fizêrão bem, á resurreição de vida; e os que fizêrão mal, á resurreição de condemnação.

30 Não posso eu de per mim mesmo fazer alguma cousa. Como ouço, assim julgo: e meu juizo he justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou.

31 Se eu testifico de mim mesmo, meu testemunho não he verdadeiro.

32 Outro ha que testifica de mim, e sei que o testemunho, que testifica de mim, he verdadeiro.

33 Vósoutros enviastes a João, e elle deo testemunho á verdade.

34 Porém eu não tomo testemunho de homem: mas digo isto, para que vos salveis.

35 Elle era huma candeia ardente e resplandecente: e vósoutros vos quizestes por hum pouco de tempo alegrar em sua luz.

36 Mas eu tenho maior testemunho que o de João. Porque as obras que o Pai me deo que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testificação de mim que o Pai me enviou.

37 E o Pai que me enviou, elle mesmo testificou de mim. Nunca ouvistes sua voz, nem vistes seu parecer.

38 E não tendes sua palavra perma

meante em vósoutros: porque se que elle enviou, a esse vósoutros não crêdes.

39 Examinaí as Escrituras; porque vósoutros cuidais que nellas tendes a vida eterna, e ellas são as que de mim testificão.

40 E não quereis vir a mim, para que tenhais vida.

41 Não tomo honra de homens.

42 Mas bem vos conheço que não tendes o amor de Deos em vos mesmos.

43 Eu vim em nome de meu Pai, e vósoutros me não aceitais; se outro vier em seu proprio nome, a esse aceitareis.

44 Como podeis vósoutros crer, tornando honra huns dos outros? e não buscais a honra que só de Deos he?

45 Não cuideis que eu vos haja de accusar para com o Pai: o que vos accusa he Moyses, em quem vósoutros esperais.

46 Porque se vósoutros crésseis em Moyses, também em mim me creieris: porque elle escreveu de mim.

47 Porém se não credes em seus escritos, como crederis em minhas palavras?

## CAPITULO VI.

**D**EPOIS disto partio Jesus da outra banda do mar de Galilea, que he o de Tiberias.

2 E o seguia huma grande multidão; porque via os sinais que fazia nos enfermos.

3 E subio Jesus ao monte, e assentou-se ali com seus discipulos.

4 E já a Pascoa, a Festa dos Judeos, estava perto.

5 Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que huma grande multidão vinha a elle, disse a Philippe: Donde compraremos pães, para que estes comão?

6 (Mas isto dizia, attentando-o; porque bem sabia elle o que havia de fazer.)

7 Respondeo-lhe Philippe: Duzentos dinheiros de pão lhes não bastarão, para que cada hum delles tome hum pouco.

8 Disse-lhe hum de seus discipulos, a saber, André, o irmão de Simão Pedro:

9 Hum menino está aqui que tem cinco pães de cevada e dous peixinhos; mas que he isto entre tantos?

10 E disse Jesus: Fazei assentar os homens; e havia muita herva naquelle lugar. Assentárão-se pois os homens, como numero de cinco mil.

11 E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartio-os aos discipulos, e os discipulos aos que estavam assentados; semelhantemente também dos peixes, quanto querião.

12 E como ja estiverão fartos, disse a seus discipulos: recolhei os pedaços que sobejárão, para que nada se perca.

13 Recolherão-os pois, e encherão doze cestos dos pedaços dos cinco pães de cevada, que sobejárão aos que comerão.

14 Vendo pois aquelles homens o signal que Jesus fizera, disserão: Este he verdadeiramente o Propheta que havia de vir ao mundo.

15 Sabendo pois Jesus que haviam de vir, e arrebata-lo, para o fazer Rei, tornou-se elle só a retirar ao monte.

16 E como já se fez tarde, descêrão seus discipulos ao mar.

17 E entrando no barco, vierão da outra banda do mar a Capernaum, E era já escuro, e ainda Jesus não tinha vindo a elles.

18 E o mar se levantou, porquanto hum grande vento soprava.

19 E havendo já navegado quasi vinte e cinco, ou trinta estadios, virão a Jesus vir andando sobre o mar, e chegando-se ao barco; e temêrão.

20 Mas elle lhes disse: Eu sou, não temais.

21 Elles pois o receberam de boamente no barco; e logo o barco chegou á terra aonde ião.

22 O dia seguinte vendo a multidão, que estava da outra banda do mar, que não havia ali mais que hum barquinho, em que seus discipulos entrárão; e que Jesus não entrára com seus discipulos naquelle barquinho, mas que seus discipulos sós se haviam ido:

23 (Porém que outros barquinhos